



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO  
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL  
2025**



**ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**RELAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL DE  
TRABALHADORES DO SUAS NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL  
INFANTOJUVENIL**

Tassiane da Silva Oliveira Stevens

Caxias do Sul, 2026

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**RELAÇÃO DE FATORES PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL DE  
TRABALHADORES DO SUAS NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL  
INFANTOJUVENIL**

Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado apresentado à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado Profissional, na Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Linha de Pesquisa: Riscos e Recursos Psicossociais em Contextos de Trabalho: Diagnóstico e Intervenção.

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon.

Tassiane da Silva Oliveira Stevens

Caxias do Sul, 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

S844r Stevens, Tassiane da Silva Oliveira

Relação de fatores psicossociais e saúde mental de trabalhadores do SUAS no acolhimento institucional infantojuvenil [recurso eletrônico] / Tassiane da Silva Oliveira Stevens. – 2026.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2026.

Orientação: Silvana Regina Ampessan Marcon.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Assistência social. 2. Trabalhadores - Saúde mental. 3. Trabalho - Aspectos psicológicos. 4. Política pública. 5. Sistema Único de Assistência Social (Brasil). I. Marcon, Silvana Regina Ampessan, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 364.4:616.89

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



*“Relação de Fatores Psicossociais e Saúde Mental de Trabalhadores no Acolhimento Institucional Infantojuvenil”*

Tassiane da Silva Oliveira Stevens

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Riscos e Recursos Psicossociais em Contextos de trabalho: Diagnóstico e Intervenções.

Caxias do Sul, 20 de fevereiro de 2026.

Banca Examinadora:

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvana Regina Ampessan Marcon (Presidenta)  
Universidade de Caxias do Sul

Prof. Dr. João Ignacio Pires Lucas (Coorientador)  
Universidade de Caxias do Sul

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Maria Paim Camardelo  
Universidade de Caxias do Sul

**Participação por videoconferência**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suzana da Rosa Tolfo  
Universidade Federal de Santa Catarina

*Quem, por medo do terrível,  
prefere o caminho prudente de  
fugir do risco, já nesse ato  
estará morto. Porque o medo  
lhe terá roubado aquilo que de  
mais precioso existe na vida  
humana: a capacidade de se  
arriscar para viver o que se  
ama.*

(Rubem Alves)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus que me inspira e protege, diariamente. Agradeço ao meu filho por ser a razão do meu existir e o motivo pelo qual eu acordo, todos os dias, com o desejo de ser uma pessoa melhor. Agradeço por ele ter compreendido a minha ausência em muitos momentos e desejo, infinitamente, que eu lhe sirva de exemplo para que se motive a seguir seus sonhos.

Agradeço à minha família por ter (talvez não compreendido da forma como eu gostaria) aceitado minha ausência. Agradeço ao meu pai - a pessoa que me escuta e sempre tem um bom conselho -, que é exemplo de força, dedicação e persistência. Agradeço à minha mãe por todo o suporte com meu filho, para que eu pudesse ir às aulas. Agradeço sua escuta, seu incentivo e acolhimento sempre que precisei.

Agradeço à UCS, por ter sido um espaço para as minhas inquietações. Agradeço o apoio e a compreensão da minha orientadora, Profa. Dra. Silvana, que me acompanhou desde o início da jornada. Sem você não teria chegado tão longe. Agradeço ao Prof. Dr. João, que me ajudou a tentar compreender - talvez a minha maior dificuldade acadêmica - a estatística. Também agradeço à Profa. Dra. Ana Maria Paim Camardelo e à Profa. Dra. Suzana Rosa Tolfo pelas contribuições e recomendações que enriqueceram este trabalho. Agradeço a todos os demais professores que já passaram na minha vida, transformaram um pedacinho de mim, envolveram a minha inquietude e meus questionamentos e os incentivaram. Se não fosse por vocês, eu não estaria buscando respostas na pesquisa.

Agradeço à Franciele Roso, que me estimula, diariamente; abraçou as dificuldades comigo e permitiu que eu pesquisasse, também na instituição em que trabalho, acreditando que poderia contribuir para um lugar melhor de trabalho. Agradeço aos colegas de equipe, que, diante de suas falas e experiências, me instigaram a pesquisar sobre o tema.

Agradeço ao meu trabalho, que me permite, diariamente, vencer desafios, ter metas maiores e, principalmente, me faz ter fé na humanidade.

Agradeço aos meus amigos e amigas, que tanto me apoiam, e que, por vezes, só de lembrar que estão na minha vida, sinto-me reconfortada.

Agradeço a todas as crianças e aos adolescentes que passam pela minha vida: vocês me transformam e me ensinam muito, diariamente e me enchem de orgulho e amor.

Agradeço a todas as pessoas que participaram desta pesquisa, pois ela aponta para caminhos que ainda não haviam sido olhados.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	14
OBJETIVO GERAL .....	18
Objetivos específicos .....	18
REVISÃO DE LITERATURA .....	19
Sistema Único de Assistência Social (SUAS) .....	19
O Trabalho nas Instituições de Acolhimento do SUAS.....	26
A Saúde Mental no Contexto de Trabalho.....	33
O Sofrimento como Trabalho – Uma Escolha do Gênero Feminino.....	37
Fatores Psicossociais .....	40
METODOLOGIA .....	45
Delineamento .....	46
Participantes.....	46
Instrumentos da Pesquisa Quantitativa.....	47
Instrumentos da Pesquisa Qualitativa.....	47
Procedimentos para a Pesquisa Quantitativa .....	47
Procedimentos para a Pesquisa Qualitativa .....	48
Programa para Análise dos Dados Quantitativos .....	49
Análise dos Dados Qualitativos.....	49
Procedimentos Éticos .....	50
RESULTADOS .....	51
REFERENCIAL DE ANÁLISE QUANTITATIVA .....	51
Teste de Confiabilidade do Instrumento .....	51
Índices de Ajuste da ACF das Exigências Emocionais e Satisfação e Bem-Estar .....	60
Modelagem por equações estruturais .....	61
RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	64
Caracterização dos Participantes .....	64
Resultados da Pesquisa Qualitativa e Relação com a Pesquisa Quantitativa	75
Contexto de Trabalho no SUAS: Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes .....	75

Fatores Psicossociais de Risco – Insegurança, Medo e Violência.....	92
Fator de Risco: Baixo Suporte e Apoio no Trabalho / Eventos Violentos ou Traumáticos.....	94
Fator de Risco: Baixa Clareza de Papel/Função.....	100
Fatores de Risco: Excesso de Demandas no Trabalho/Sobrecarga .....	105
Fatores de Risco: Baixas Recompensas e Reconhecimentos .....	107
Fatores Psicossociais de Proteção: Sentido e Significado de Trabalho .....	110
Saúde Mental e Condições de Trabalho: Há Relação com Adoecimento dos Trabalhadores? .....	115
PRODUTO TÉCNICO .....	132
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	142
REFERÊNCIAS.....	146

## ANEXOS

ANEXO A. Insat Inquérito Saúde e Trabalho - versão original 2022 .....	156
ANEXO B. Insat Versão Trabalhadores do SUAS - instituições de acolhimento para crianças e adolescentes .....	169
ANEXO C. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - Versão questionários .....	178
ANEXO D. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - Versão pesquisas virtuais .....	181
ANEXO E. Grupo focal aberta - semiestruturada .....	184
ANEXO F. Orçamento .....	185
ANEXO G. Cronograma geral de atividades no Mestrado em Psicologia.....	186

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Equipes de Referência para a Modalidade Abrigo Institucional. ....	27
Figura 2. Representação esquemática dos âmbitos para a análise dos fatores psicossociais.....	42
Figura 3. Listagem de fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho e seus agravos. ....	93

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. O Papel do Estado e da Sociedade Civil para as Agências Multilaterais .....	22
Tabela 2. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores do Ambiente de Trabalho .....	52
Tabela 3. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Ritmo e Intensidade no Trabalho .....	53
Tabela 4. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Tempos de Trabalho .....	53
Tabela 5. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Autonomia e Iniciativa .....	54
Tabela 6. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Relações de Trabalho com Colegas e Chefias.....	54
Tabela 7. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Relação de Emprego com a Instituição .....	55
Tabela 8. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Exposto a Sensações de:.....	55
Tabela 9. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Relações de Emprego .....	56
Tabela 10. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Exigências Emocionais .....	57
Tabela 11. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Fatores Psicossociais de Risco – Conflitos Éticos.....	57
Tabela 12. <i>Teste de confiabilidade da dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Características do Trabalho</i> .....	58
Tabela 13. Teste de Confiabilidade da Dimensão – Condições de Trabalho e Fatores de Risco – Prazer e Satisfação no Trabalho .....	58
Tabela 14. Teste de Confiabilidade da Dimensão - Condições de Vida Fora do Trabalho .....	59
Tabela 15. Teste de Confiabilidade da Dimensão - A Minha Saúde e o Meu Trabalho .....	59
Tabela 16. Teste de Confiabilidade da Dimensão - A Minha Saúde e o Meu Bem-Estar .....	60
Tabela 17. Índices de Ajuste .....	61
Tabela 18. <i>Coefficientes de Regressão</i> .....	62
Tabela 19. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes - Gênero .....	64
Tabela 20. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Faixa Etária .....	65
Tabela 21. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes - Estado Civil .....	65

Tabela 22. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes - Número de Filhos .....	65
Tabela 23. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Nível de Escolaridade .....	66
Tabela 24. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Área de Formação .....	66
Tabela 25. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Renda Familiar.....	67
Tabela 26. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes –Região do País .....	68
Tabela 27. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes - Religião.....	68
Tabela 28. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Raça/Cor .....	69
Tabela 29. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Área de Atuação no SUAS .	69
Tabela 30. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Tipo de Instituição em que Trabalha.....	70
Tabela 31. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Regime de Trabalho .....	70
Tabela 32. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Carga Horária Semanal .....	70
Tabela 33. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Modalidade de Acolhimento Institucional em que Trabalha .....	71
Tabela 34. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes –Público Atendido no Serviço	71
Tabela 35. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes - Tempo de Trabalho no SUAS, em Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes .....	72
Tabela 36. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Horário Fixo de Trabalho....	73
Tabela 37. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Trabalha em Finais de Semana .....	73
Tabela 38. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Faz Trabalho Noturno .....	73
Tabela 39. Dados Sociodemográficos da Amostra dos Participantes – Regime de Trabalho .....	74
Tabela 40. Fatores de Risco Psicossociais .....	130
Tabela 41. Fatores de Proteção .....	131

## RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo principal investigar os fatores psicossociais inerentes ao contexto de trabalho, no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a relação com a saúde mental dos trabalhadores inseridos na proteção especial de alta complexidade, no âmbito da criança e do adolescente. O SUAS consolida e altera a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), no que tange à organização da política da assistência social. A LOAS (1993) reafirma o direito à política pública de Assistência Social à população. A saúde mental é compreendida como um fator essencial, em relação à cobertura universal para a população. Apenas recentemente, a saúde mental ganhou pauta nas agendas públicas. Com a pandemia Covid-19, ocorreu aumento significativo do adoecimento em pessoas, destacando-se depressão, ansiedade e suicídios. A saúde mental está ligada à produtividade no trabalho, o que resulta em muitos prejuízos para o capital. Em relação aos fatores psicossociais no trabalho, foi definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como todas as interações entre o ambiente e o conteúdo do trabalho: as condições organizacionais e as capacidades, necessidades, a cultura, as condições pessoais externas ao trabalho, que podem, por meio das percepções e experiências, influenciar na saúde, no desempenho e na satisfação dos trabalhadores. *Método:* Esta pesquisa foi caracterizada como de abordagem mista e como procedimento à pesquisa exploratória. Na primeira etapa da investigação, na investigação quantitativa, foi aplicado o questionário Inquérito Saúde e Trabalho (Insat). Na segunda etapa, foi realizada a pesquisa qualitativa, composta por um roteiro de perguntas semiestruturadas à participantes, que se candidataram a responder às questões. Foram participantes deste estudo trabalhadores que atuam na proteção social de alta complexidade, no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em instituições para crianças e adolescentes. *Resultados e Discussão:* mais de 83% dos trabalhadores de instituições infantojuvenis do Brasil são do sexo feminino. Destacou-se a precarização na organização e execução do trabalho, bem como a violência física e psicológica entre usuários e de usuários contra os trabalhadores. Outro elemento é a falta de capacitação adequada, especialmente para as situações de violência, bem como a necessidade de reorganização das orientações técnicas para a adequação dos serviços, de acordo com as mudanças que ocorrem na sociedade. *Conclusão:* Ficou evidente a relação entre as características do trabalho e a saúde mental dos participantes da pesquisa, especialmente no quesito relacionado à insegurança, na execução do trabalho direto com o usuário, resultando em adoecimento mental e físico dos participantes da pesquisa. Sugere-se dar continuidade à investigação, para haver o desenvolvimento de ações planejadas, com o objetivo de mitigar fatores de risco e promover fatores de promoção.

**Palavras-chave:** acolhimento institucional, trabalhadores do SUAS, condições de trabalho no SUAS, saúde mental no SUAS.

## ABSTRACT

This research aimed to investigate the psychosocial factors connected to the work context of the Unified Social Assistance System (SUAS) and their relationship with the mental health of workers involved in the special protection of high complexity, within the scope of children and adolescents. SUAS consolidates and amends the Organic Law of Social Assistance (LOAS) regarding the organization of social assistance policy. LOAS (1993) reaffirms the right to public social assistance policy for the population. Mental health is understood as an essential factor in relation to universal coverage for the population. Only recently has mental health gained prominence on public agendas. With the Covid-19 pandemic, there have been significant increases in people's illnesses, highlighting depression, anxiety, and suicides. Mental health is linked to productivity at work, resulting in numerous losses for capital. Regarding psychosocial factors at work, the International Labour Organization (ILO) has defined them as all interactions between the work environment and content, organizational conditions, and the capabilities, needs, culture, and personal conditions external to work that can, through perceptions and experiences, influence the health, performance, and satisfaction of workers. Method: This research was characterized as a mixed-methods approach (qualitative and quantitative) and as an explanatory research procedure. In the first part of the investigation, which was quantitative, the Health and Work Survey (Insat) questionnaire was applied. In the second stage, qualitative research was applied, consisting of a semi-structured questionnaire administered to participants who volunteered to answer the questions. The participants in this study were professionals working in high-complexity social protection within the Unified Social Assistance System (SUS) in institutions for children and adolescents. Results and Discussion: More than 83% of workers in children's and youth institutions in Brazil are female. The study highlighted the precariousness in the organization and execution of work, as well as physical and psychological violence among users and by users against workers. Another highlighted element is the lack of adequate training, especially for situations involving violence, as well as the need to reorganize technical guidelines to adapt services to societal changes. Conclusion: The relationship between the characteristics of the work and the mental health of the research participants was evident, particularly regarding insecurity in performing direct work with users, resulting in mental and physical illness among the participants. It is suggested that the investigation continue to allow for the development of planned actions aimed at mitigating risk factors and promoting positive factors.

**Keywords:** institutional care, SUAS workers, working conditions in SUAS, mental health in SUAS.